

109

**ANÃS BRANCAS PULSANTES.** *Bárbara Garcia Castanheira, Kepler de Souza Oliveira Filho.* (Laboratório de Astrofísica, Departamento de Astronomia, Instituto de Física, UFRGS).

O principal objetivo deste trabalho é determinar a estrutura e evolução das estrelas mais velhas da nossa galáxia, através da asterosismologia, isto é, o estudo de suas variações. Nesta etapa, determinou-se a temperatura efetiva e a gravidade superficial das anãs brancas pulsantes G185-32 e G226-29. Estas estrelas estão no último estágio de evolução estelar e suas massas iniciais eram entre 1 e 10 massas solares. Os dados analisados foram obtidos com o Telescópio Espacial Hubble e analisados por programas desenvolvidos para este propósito. Comparou-se o espectro, fluxo em função do comprimento de onda, das estrelas com modelos teóricos a fim de determinar os melhores valores para estas grandezas. Concluiu-se que há uma relação entre os valores obtidos para temperatura e gravidade. Contudo, pode-se perceber que os resultados não são os mesmos que os obtidos dos espectros ópticos ou das amplitudes de pulsação. Isto mostra que esta determinação não pode ser feita apenas com os dados dos espectros no ultravioleta. (PIBIC/CNPq-UFRGS)